

Notas de Abertura

O Centro de estudos Interdisciplinares de comunicação (CEC) lança a 11^a e 12^a edição da Revista Comunicação & Sociedade. Esta edição conta com textos de pesquisadores moçambicanos e estrangeiros focando nas práticas socioculturais de produção e consumo dos media, pois, se acredita que este é o lugar onde as estruturas sociais e os processos simbólicos são tocados e afectados. É, exactamente, o lugar de intersecção de sistemas como forças produtivas e construtivas, que a partir da subjetividade são capazes de se apropriar, negociar ou resistir ao sistema.

A revista apresenta reflexões sobre as seguintes temáticas: Estudos da Comunicação e política/pública; Comunicação e Género; estudos de Produção mediática. Estas temáticas oferecem contribuições riquíssimas, pois, através de pesquisas empíricas explora: a comunicação pública; a construção do imaginário moçambicano através do cinema e dos audiovisuais; e por fim, as questões ambientais que têm assolado Moçambique e o Brasil.

O primeiro artigo é da autoria do Professor Doutor Fabrício Silveira e Doutor, Maurício Corrêa. O artigo centra-se na revisão de alguns conceitos presentes no clássico livro de Marshall McLuhan (1964-1995) intitulado “*Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem*”. Neste processo, o artigo discorre sobre a constituição do *YouTube* enquanto ambiente mediático onde se produzem e se reproduzem lógicas e padrões comunicacionais distintos, em agenciamentos cruzados e paradoxais, isto com o objectivo de compreender o modo como o *YouTube* se apropria de lógicas midiáticas que lhe são anteriores.

O segundo artigo é da professora doutora Maria Helena Weber. Este artigo apresenta o embate entre acções e discursos científicos, políticos e mediáticos relacionados à Pandemia de Covid-19, no Brasil, dando primazia ao interesse público e a responsabilidade do governo Federal no período de 2020 a 2022. Discute, ainda, os conceitos de verdade, autoridade, visibilidade e relacionados ao poder das instituições científicas, políticas e midiáticas, entendidas como essenciais à protecção da população.

O terceiro artigo é do doutor Dércio Tsandzana. Este artigo busca compreender a participação dos jovens, moçambicanos, na actividade política através das ferramentas digitais, uma realidade que é descrita uma aparente perda de interesse dos jovens em acções políticas formais como eleições ou participação em partidos políticos. É neste cenário que artigo aponta que os espaços de participação política em Moçambique encontram-se obstruídos por conta da submissão histórica na qual os jovens foram imperados ao longo dos anos, razão pela qual socorrem-se das ferramentas digitais da Internet como alternativa viável e segura.

O quarto artigo é do professor doutor Alexandre Dinis Zavale. Este aborda a importância das relações intermunicipais para uma gestão compartilhada em prol do desenvolvimento dos municípios partindo da aplicação de consórcios. Discute em profundidade a necessidade da participação activa dos municípios e dos munícipes na gestão compartilhada de consórcios, pois, abre espaço para que todos os envolvidos sejam conhecedores da realidade destes e possam participar na sua gestão.

O quinto artigo é do Doutor Isaiás Carlos Fuel e Licenciado Lazaro Mabunda. O estudo analisa a representação do conflito militar em Cabo-Delgado, Moçambique. Analisando 19 reportagens da TVM e TV Miramar, a pesquisa parte da ideia de que os meios de comunicação usam várias formas linguísticas e discursivas para reportar a realidade social, um processo que é influenciado pela ideologia do proprietário e do contexto político, económico e cultural.

O sexto artigo é professor doutor Ulysses do Nascimento Varela e a professora titular Ada Cristina Machado Silveira. Este artigo aborda o fenómeno da mediatização de ciência a partir da comparação da cobertura telejornalística de duas realidades (Brasil e Moçambique). O estudo analisa seis edições de dois telejornais envolvendo as queimadas na Amazônia e a cobertura do ciclone Idai em 2019.

O sétimo artigo é do Doutor Elias Djive e Doutor Francisco Ngoenha. A pesquisa reflete em torno do conceito de mediatização enquanto realidade contemporânea que se constitui pelas evoluções das tecnologias de comunicação e informação nas

suas diversas formas de interação com a sociedade. Para a materialização deste processo, o artigo se socorre dos pensadores Muniz Sodré, com o seu conceito de *bios mediático*, Stig Hjarvard (2015, 2012), António Fausto Neto (2012), Manuel Castells, com suas discussões sobre *sociedade em rede*, Luís Martino (2014), André Lemos (2013).

O oitavo artigo é do Doutor Isaias Carlos Fuel, da Escola Superior de Jornalismo, Moçambique. O artigo explora os significados construídos pelos audiovisuais de prevenção e combate as uniões prematuras veiculados na comunidade de Rapale-Sede, província de Nampula. A pesquisa é suportada pela teoria barberiana, que destaca a análise estrutural e dinâmicas de produção, e composição textual para estudar o audiovisual, em articulação com as preposições de Orozco, que focam na análise axiológica.

O nono artigo é do Doutor Fulgêncio Francisco Muchisse. Busca entender questões sobre comunicação, onde as memórias e as lembranças se atualizam dentro de um imaginário social, a partir do cinejornal (*Kuxa Kanema*), num contexto dos primeiros anos da independência de Moçambique. O artigo aponta que há um olhar para a reapropriação, a ressignificação e a reconstrução de memórias a partir de um olhar atual sobre Moçambique.

Isaias Carlos Fuel

Alexandre Dinis Zavale